A Nossa Estratégia Global 2022–2032

Acabar juntos com a crise de água, saneamento e higiene – para todos em toda a parte.

WaterAid/Ernest Randriarimalala

WaterAid

▲ Vonjy, de 10 anos, e Tahiana, de 11 anos, durante um intervalo na escola. Com o apoio da iniciativa global ACQUA FOR LIFE, de Giorgio Armani, no domínio da água, implementámos projectos de água potável e saneamento na região de Ambohibao, em Madagáscar. Maio de 2019.

▶ A comunidade de Raghubir Nagar mobilizou-se para exigir o acesso à água potável. Drishti, de 14 anos, e Rajeev, de 18 anos, líderes comunitários da juventude, testam a qualidade da água. Nova Deli, Índia. Março de 2020.

WaterAid/Ernest Randriarimalala

WaterAid/Srishti Bhardwaj

Índice

Introdução	**05**
Capítulo 1: A situação de ASH	**06**
Capítulo 2: O nosso papel nos próximos 10 anos	**14**
Capítulo 3: Os nossos objectivos	**18**
Capítulo 4: A nossa abordagem	**28**
Capítulo 5: Mudanças internas para que tal aconteça	**32**
Glossário	**36**
Referências	**38**

Somos a WaterAid

A nossa visão

Um mundo em que todas as pessoas, em toda a parte, disponham de água, saneamento e higiene seguros e sustentáveis.

A nossa missão

Transformar vidas através do acesso à água segura, saneamento e higiene sustentáveis.

Os nossos valores

Definem a nossa cultura e unem-nos nos muitos países em que trabalhamos. Estão no cerne da WaterAid – sobre quem somos, o que fazemos e como fazemos.

- **Respeito**
  Tratamos todas as pessoas com dignidade e respeito e defendemos os direitos e o contributo de todos para alcançar um mundo mais justo.
- **Responsabilização**
  Somos responsáveis perante as pessoas com quem trabalhamos e que nos apoiam.
- **Coragem**
  Somos destemidos e inspiramos com as nossas acções e palavras, tal como somos intransigentes na nossa determinação na prossecução da nossa missão.
- **Colaboração**
  Trabalhamos com outros para maximizar o nosso impacto, acolhendo a diversidade e a diferença na prossecução de objectivos comuns.
- **Inovação**
  Somos criativos e ágeis, estamos sempre a aprender e preparados para assumir riscos a fim de acelerar a mudança.
- **Integridade**
  Agimos com honestidade e convicção e as nossas acções são consistentes com uma atitude de abertura e de defesa da igualdade e dos direitos humanos.

▲ Com o apoio dos nossos parceiros e financiamento do HSBC, montamos uma fábrica de filtros de areia de lago para que a comunidade de Golchera tivesse água segura para beber. Dacope, Khulna. Setembro de 2018

Introdução

Sem água segura, saneamento e higiene sustentáveis, ninguém pode viver uma vida plena e saudável. Estes deviam fazer parte da vida quotidiana de todos, em toda a parte, mas isso não acontece. É por isso que a nossa visão é de um mundo onde todos têm acesso a estes três bens essenciais. Um mundo onde...

- Nenhuma mulher é obrigada a perder tempo a caminhar e a fazer fila durante horas para buscar água.
- Nenhuma rapariga é excluída de um futuro melhor porque a sua escola não dispõe de casas de banho em que podem ter privacidade.
- Nenhuma comunidade é prejudicada por um ciclo interminável de doenças devido a sistemas de abastecimento de água insalubre inoperantes e a uma higiene deficiente.
- Ninguém vive com medo de que as mudanças climáticas signifiquem um futuro com sede.
- Todos podem viver uma vida mais realizada, digna e saudável, com as oportunidades proporcionadas pelos serviços de ASH sustentáveis e seguros.

Sempre trabalhámos tendo em vista o dia em que todos, em toda a parte, dispõem de serviços de ASH sustentáveis e seguros. Esta estratégia aproximar-nos-á desse dia, ainda mais rapidamente.

Trata-se de garantir que tudo o que fazemos com os nossos parceiros e aliados tenha o máximo impacto. Trata-se de inspirar e obrigar os outros a desempenharem o seu papel para acabar com a crise de serviços de ASH. Esta estratégia é mais ousada e ambiciosa do que a nossa última estratégia.

Actuaremos como catalisadores para garantir serviços de ASH sustentáveis e seguros para dezenas de milhões de pessoas em distritos e cidades inteiras, apoiando e influenciando os provedores de serviços e as autoridades governamentais para que gerem mudanças. O nosso trabalho para convencer doadores, governos e investidores significa que milhares de milhões de libras de financiamento fluirão para os sistemas de ASH de modo a assegurar o máximo impacto do investimento.

As nossas evidências e argumentos criarão uma argumentação convincente sobre o efeito transformador dos serviços de ASH na economia, na saúde pública e na sociedade, particularmente face às mudanças climáticas.

Mesmo em comunidades remotas ou marginalizadas, todas as mães poderão dar à luz num hospital com boa higiene em que a água limpa e sabão estão sempre disponíveis. Será impensável que os centros de saúde funcionem sem ASH para garantir a segurança do pessoal e dos doentes. Casas de banho condignas em casa e uma boa higiene farão parte da vida quotidiana, evitando doenças e ajudando a proteger as comunidades contra doenças.

Face às mudanças climáticas, as comunidades dependerão de serviços de ASH mais resilientes. Daremos uma atenção especial às pessoas mais marginalizadas, assegurando que as mulheres e as raparigas estejam no centro de tudo o que fazemos.

Nas estratégias anteriores, medimos o nosso sucesso pelos milhões de pessoas que alcançámos com o nosso trabalho de prestação de serviços. Na nossa nova estratégia, iremos medir o nosso sucesso colectivo – com os nossos parceiros e aliados –, alcançando centenas de milhões de pessoas através da mudança sistémica.

Até 2032, a nossa ambição através do nosso trabalho é de ver:

- **Mais 400 milhões de pessoas com ASH sustentáveis e seguros.**
- **Mais 15 mil milhões de dólares por ano mobilizados para ASH em países de baixa e média renda.**

Trabalharemos com a máxima determinação, paixão e concentração para alcançar a todos, em toda a parte, com água limpa, casas de banho condignas e boa higiene.

Sabemos que a mudança é possível. Pode ser alcançada.

1 A situação de ASH

A falta de fontes de água sustentáveis e seguras significa que Bintu Nasiru e a sua família dependem da água de um riacho da comunidade de Kissa, na aldeia de Kwaja, na Nigéria. Fevereiro de 2021.

WaterAid/Etinosa Yvonne

Por que razão a água, o saneamento e a higiene são importantes?

A falta de água, saneamento e higiene (ASH) sustentáveis e seguros continua a ser um dos maiores desafios enfrentados pelos países de baixa renda. Estes bens essenciais são indispensáveis ao crescimento económico, bem como à saúde e à dignidade das pessoas. São cruciais para eliminar a pobreza, combater a desigualdade de género e assegurar que ninguém fique para trás no caminho para o desenvolvimento sustentável.

Mas hoje em dia, bilhões de pessoas não usufruem dos seus direitos humanos a ASH, causando uma vida com saúde precária, na pobreza e sem futuro. Muitos outros vivenciam níveis deficientes de serviço, com água suja, abastecimento não fiável, casas de banho a transbordar ou instalações mal concebidas que não podem utilizar. Na África Subsariana, estima-se que, nalgum momento, até 70% dos sistemas de água rural não estejam a funcionar correctamente.[1]

- Em todo o mundo, 800 crianças morrem diariamente de doenças diarreicas causadas pela falta de ASH sustentáveis e seguros.[2] **Mas não tem de ser assim.** Se todos dispusessem destes três bens essenciais, as vidas de cerca de 300.000 crianças seriam salvas todos os anos.[2]
- A falta de ASH sustentáveis e seguros custa aos países da África Subsariana 5% do seu produto interno bruto[3] – o que é mais do que todo o continente recebe em ajuda ao desenvolvimento. **Mas não tem de ser assim.** Os serviços de ASH constituem um investimento que não compromete o futuro e que proporcionará até 21 vezes mais valor do que custa.[4]
- Todos os dias, milhões de mulheres e raparigas passam 1 a 2 horas a buscar água.[4] **Mas não tem de ser assim.** Se todas as mulheres e raparigas tivessem água limpa em casa, poupariam no conjunto mais de 77 milhões de dias por ano.[4]
- Mais de mil milhões de pessoas não têm um lugar para lavar as mãos com água e sabão, apesar de a saúde pública depender de ASH sustentáveis e seguros para ajudar a combater e prevenir doenças.[5] **Mas não tem de ser assim.** A lavagem regular das mãos com sabão pode reduzir o risco de diarreia generalizada em 50%[6] e a propagação de outras doenças como a COVID-19.
- A falta de tratamento de resíduos fecais e o fecalismo a céu aberto contaminam tanto as fontes de água potável como o ambiente em geral. Actualmente, 80% das águas residuais são eliminadas directamente sem tratamento adequado.[7] **Mas não tem de ser assim.** Os sistemas de água e esgotos sustentáveis e seguros preservam as fontes de água e protegem o ambiente.

O progresso até à data

Em 2015, os governos das Nações Unidas prometeram acabar com a pobreza extrema e alcançar o desenvolvimento sustentável até 2030, através de 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O ODS 6 visa pôr fim à crise global de ASH, fazendo chegar ASH sustentáveis e seguros a todos. Este objectivo está no centro de tudo o que fazemos.

Ao longo dos últimos 20 anos, vimos que é possível um progresso real quando se dá prioridade à ASH no desenvolvimento nacional. Desde 2000, mais de mil milhões de pessoas obtiveram acesso a água básica, 2,7 mil milhões obtiveram saneamento básico e o número de pessoas com saneamento gerido com segurança duplicou.[5] Verificaram-se progressos positivos em termos de eliminação do fecalismo a céu aberto, embora muitos países da África Subsariana ainda enfrentem desafios significativos. Alguns países, como a Índia, o Camboja e o Nepal, fizeram progressos consideráveis no sentido de alcançar o ODS 6, e outros 14 países onde trabalhamos registaram progressos.[8]

No entanto, com demasiada frequência, aqueles que têm o poder de gerar mudança não consideram que os serviços de ASH sejam suficientemente importantes. Assim, o progresso global tem sido vergonhosamente lento e irregular. Agora, arriscamo-nos a perder os ganhos obtidos dado que a pandemia e as mudanças climáticas ameaçam um recuo de décadas em termos de progresso.

Em todo o mundo, **uma em cada dez pessoas ainda não tem sequer acesso básico à água**, mais do que **uma em cada cinco não tem saneamento básico** e quase **uma em cada três não tem instalações de higiene básica.** A plena ambição dos ODS é que todos tenham mais do que acesso básico, mas um quarto das pessoas ainda não tem uma fonte de abastecimento de água gerida de forma segura e pouco menos de metade não tem saneamento gerido de forma segura.[5]

A crise de ASH recai mais fortemente sobre as pessoas económica e socialmente marginalizadas. Metade das pessoas sem pelo menos acesso básico à água vive em países classificados como “menos desenvolvidos”.[5]

Ao ritmo actual, o mundo não conseguirá obter água ou saneamento geridos de forma segura até 2030. Para cumprir a promessa feita em 2015, o progresso deve quadruplicar.[5] A menos que haja uma mudança monumental em termos de ambição e abordagem, os serviços de ASH não serão disponibilizados a todos, em toda a parte, nas próximas décadas. Tal é inaceitável, desnecessário e injusto. Apenas através de uma mudança significativa em termos de urgência e objectivo para a próxima década será possível cumprir o ODS 6.

Pode ocorrer uma mudança mais substancial quando o mundo trabalha em conjunto.

Definições-chave do ODS 6

Acesso básico

Água
Água potável de uma fonte melhorada, desde que o tempo de busca não seja superior a 30 minutos para uma viagem de ida e volta, incluindo o tempo de espera na fila.

Saneamento
Utilização de instalações melhoradas não partilhadas com outros agregados familiares.

Higiene
Disponibilidade de uma instalação para a lavagem das mãos com água e sabão no local.

Acesso gerido de forma segura

Água
Água potável de uma fonte melhorada, que se encontra nas instalações, disponível quando necessário e livre de contaminação fecal e química prioritária.

Saneamento
Utilização de instalações melhoradas não partilhadas com outros agregados familiares e onde os dejectos sejam eliminados com segurança no local ou transportados e tratados noutro local.

WaterAid/Ernest Randriatimalala

Duas raparigas brincam e cantam na aldeia de Miangaly, onde a única fonte de água é um rio pequeno e sujo. Região de Analamanga, Madagáscar. Maio de 2018.

WaterAid/Jacques Nkinzingabo

▲ Um grupo de alunos dança no Groupe Scholaire Nyiragiseke, onde construímos uma bomba movida a energia solar no âmbito do projecto Deliver Life, bem como novos blocos sanitários para alunos e professores, no Ruanda. Fevereiro de 2018.

WaterAid/Anindito Mukherjee

▶ As comunidades de Bhagalpur são afectadas por níveis prejudiciais de arsénio e fluoreto nas águas subterrâneas. Os kits Wagtech são utilizados para testar a qualidade da água. Aldeia de Tilakpur, Índia. Abril de 2021.

WaterAid/Basile Ouedraogo

◀ Justine Sawadogo monitoriza a precipitação através de leituras do pluviómetro na comuna de Boulsa, Burquina Fasso. O nosso trabalho em Bonam é apoiado pela UE e pelos apostadores da People's Postcode Lottery. Julho de 2021.

Água, saneamento e higiene em 2030

Durante a próxima década assistir-se-ão a mudanças rápidas no mundo. Mudanças que terão implicações para a nossa missão.

- **As mudanças climáticas e do ambiente natural** tornarão os serviços de ASH sustentáveis ainda mais difíceis e urgentes de alcançar. A água e o saneamento devem estar no centro do debate sobre o clima e o seu financiamento. O mundo apenas será capaz de construir resiliência nas comunidades se incluir ASH.
- **As mudanças demográficas** resultarão num crescimento de um terço das populações urbanas nos países em que trabalhamos até 2030.[9] Tal exercerá pressão sobre a concretização e a necessidade de ASH nos assentamentos urbanos, sendo que muitas pessoas das zonas rurais irão emigrar para as cidades e vilas.
- **As novas tecnologias**, particularmente na esfera digital, serão um factor de perturbação tanto positivo como negativo. Não mudarão tudo, mas poderão causar uma maior desigualdade e polarização política, e poderão também criar formas novas e inovadoras de prestar serviços de ASH.
- **As desigualdades crescentes entre os países** tornarão ainda mais importante um foco nas pessoas que enfrentam a marginalização.

Muitas destas mudanças são incertas e significarão uma série de possíveis oportunidades e riscos para a nossa missão. Seremos ágeis e adaptáveis na nossa abordagem para fazer face a estas mudanças globais.

Assistiremos também a grandes mudanças no formato e na estabilidade dos espaços políticos, na dinâmica do poder global e nos fluxos financeiros. Estas mudanças afectarão a forma como trabalhamos com os governos e o sector privado e determinarão a forma como as comunidades têm de responsabilizar os detentores de obrigações pelos serviços. A nossa abordagem evoluirá à medida que os nossos parceiros evoluírem e adaptar-nos-emos constantemente para influenciar os resultados de ASH. A COVID-19 e futuras pandemias manterão igualmente a saúde pública na agenda, mas haverá muito trabalho a fazer para assegurar que tal se traduza numa nova dinâmica para os serviços de ASH.

Como o ODS 6 será alcançado?

À medida que o mundo continua a mudar, as barreiras sistémicas para alcançar ASH universais, sustentáveis e seguros continuarão a centrar-se em cinco áreas fundamentais. Acreditamos que estas podem ser eliminadas e que a mudança definitiva só será conseguida quando **todo o sistema – pessoas, comportamentos, políticas, recursos, processos e instituições – for robustecido**.

Para ter um impacto real e significativo, a mudança tem de ocorrer no seio das comunidades. Deve ser apoiada e dimensionada através de robustos sistemas de ASH nacionais, ao mesmo tempo que deve ser acelerada através de compromissos e medidas regionais e globais.

Acreditamos que os governos têm a responsabilidade de realizar os direitos de todos à água e ao saneamento. Não têm de prestar todos os serviços directamente. Mas têm o dever de obter orçamentos, assegurar infra-estruturas e sistemas essenciais e criar regulamentos que signifiquem que os serviços chegam a todos através de fornecedores públicos ou privados. Mais importante ainda, precisam de assegurar que todos, e não apenas quem possui poder, riqueza e influência, tenham acesso a ASH sustentáveis e seguros.

Mães vacinam os seus bebés no Centro de Saúde de Diaramana, Cercle de Bla, Região de Segou, Mali. Abril de 2018.

WaterAid/Guilhem Alandry

Barreiras sistémicas

- Liderança política insuficiente e baixa prioridade de ASH, particularmente o saneamento e a higiene.
- Recursos financeiros insuficientes atribuídos ou devidamente utilizados para preservar o progresso de ASH.
- Degradação ambiental e fraca gestão dos recursos hídricos, exacerbadas pelas mudanças climáticas.
- Capacidade deficiente das instituições responsáveis pelos serviços de ASH.
- Pessoas e comunidades incapazes de pedir contas aos responsáveis pela prestação de serviços de ASH.

Factores de mudança

- Os líderes reconhecem que os serviços de ASH são fundamentais para a saúde e a dignidade humanas e contribuem para a subsistência, a frequência escolar e a resiliência às mudanças climáticas.
- Os governos colocam os serviços de ASH no centro do desenvolvimento nacional e asseguram o investimento adequado em regulamentação, infra-estruturas essenciais e instituições robustas.
- O sector de ASH dispõe de financiamento em qualidade e quantidade adequadas que é utilizado de modo eficiente para fornecer serviços a todos.
- Há uma forte procura pública de água e saneamento enquanto direitos humanos. As comunidades, especialmente as mulheres e as raparigas, têm uma palavra a dizer nas decisões que têm impacto na forma como os seus serviços são prestados.

WaterAid/Tapas Paul

▲ A vida de Husne Ara Begum melhorou drasticamente depois do lançamento de várias iniciativas relacionadas com a higiene em Sunderpahari pela organização Efforts for Rural Advancement, com o apoio da WaterAid. Sunamganj Tahirpur, Bangladeche. Outubro de 2019.

WaterAid/Dennis Lupenga

▶ Mickson Jakalasi busca água de um furo acessível que foi construído no âmbito do projecto Deliver Life. Centro de Saúde de Simulemba, Kasungu, Malawi. Julho de 2018.

2 O nosso papel nos próximos 10 anos

▲ Algumas crianças brincam em New Thulwane, onde existe uma grave escassez de água. A comunidade tem recorrido à água de fontes que são partilhadas com o gado. Província de Lubombo, Eswatini. Novembro de 2018.

▶ A escola de Shree Lekhnath não dispõe de um local para as raparigas tratarem dos seus períodos menstruais com privacidade e dignidade e, como tal, algumas alunas, como Ranjita, Kanchan e Saraswoti, não têm outra alternativa senão ficar em casa quando estão menstruadas. Malhanma, Nepal. Abril de 2021.

WaterAid/Nyani Quarmyne/Panos

Consolidar os nossos pontos fortes

Com quatro décadas de experiência técnica e conhecimentos colectivos, somos a maior organização global sem fins lucrativos que se concentra unicamente em serviços de ASH sustentáveis e seguros.

Nos últimos 40 anos, em conjunto com os nossos apoiantes e parceiros de todo o mundo – desde os mais pequenos grupos locais até às grandes multinacionais – disponibilizámos directamente **água limpa a 30 milhões de pessoas** e **casas de banho condignas a 30 milhões. A boa higiene** faz parte do quotidiano de **mais de 20 milhões de pessoas** como resultado do nosso trabalho e alcançámos **180 milhões de pessoas com a promoção da higiene** na nossa resposta à COVID-19.[i] Contribuímos para o acesso a ASH de dezenas de milhões de mais pessoas, reforçando a capacidade do sector e influenciando centenas de milhões de pessoas, dezenas de governos e múltiplas organizações relativamente ao poder de ASH universais, sustentáveis e seguros.

O nosso trabalho tem-se concentrado consistentemente no reforço dos sistemas que mantêm as torneiras e as casas de banho em funcionamento e tornam os bons hábitos de higiene numa parte da vida quotidiana. O nosso trabalho sobre igualdade e direitos tem pugnado para que as pessoas excluídas de ASH tenham uma voz e para que as suas necessidades sejam satisfeitas de forma mais resoluta por todos os responsáveis. Temos um registo excepcional em termos de colocar os serviços de ASH no centro dos sistemas de saúde e educação e o nosso trabalho tem dado um contributo significativo para as respostas às mudanças climáticas.

WaterAid/Sailendra Kharel

[i] As estatísticas internas da WaterAid sobre o alcance directo dos agregados familiares baseiam-se na comunicação de informações sobre o desempenho da nossa estratégia normalizada e orientada pelo nosso protocolo global de alcance e utilização de ASH.

O nosso contributo futuro

Com os nossos parceiros e apoiantes, fizemos uma grande diferença. Mas a escala do desafio ao longo da próxima década exige que trabalhemos com maior urgência, actuando como um catalisador de mudança numa escala muito maior.

Muitos serviços de ASH são afectados por dificuldades significativas em matéria de sustentabilidade. Garantir que existam pessoas, sistemas, competências, concepções e fundos adequados para manter os serviços em funcionamento requer uma atenção muito maior. **Focar-nos-emos no reforço dos sistemas de ASH nacionais e locais para apoiar a aceleração no sentido de ASH universais, sustentáveis e seguros**. Tal inclui o trabalho com instituições governamentais, provedores de serviços públicos e privados, organizações da sociedade civil e comunidades.

O progresso no sentido da realização do ODS 6 continua substancialmente aquém do previsto, especialmente no que diz respeito ao saneamento e higiene. **Aumentaremos o foco no progresso em termos de saneamento e higiene a fim de alinhá-los com o acesso à água**. Quando não forem imediatamente possíveis serviços geridos de forma segura, daremos prioridade aos níveis de serviços básicos, centrando-nos no acesso universal e na continuidade dos serviços. Investiremos em níveis de serviços geridos de forma segura em que haja potencial para serem sustentados, especialmente em assentamentos urbanos e densos em crescimento.

WaterAid/Vlad Sokhin

◀ Similie desenvolveu tecnologia de IA para melhorar a sustentabilidade do abastecimento de água na comunidade, através da instalação de sensores em tanques de armazenamento de água em Lautekas, na aldeia de Guguleur, sub-distrito de Maubara. Timor-Leste. Novembro de 2019.

WaterAid/Laura Pannack

Globalmente, tanto as zonas urbanas como rurais enfrentam enormes lacunas ao nível dos serviços, particularmente nos países "menos desenvolvidos".[5] As estimativas oficiais sugerem que as zonas rurais são as mais atrasadas. No entanto, a deficiência dos dados relativos às zonas urbanas, particularmente em assentamentos informais, significa que a escala das lacunas dos serviços de ASH nas cidades é provavelmente subestimada.[5] Prevê-se que o crescimento das populações urbanas na próxima década seja elevado em comparação com o rural, sendo que a maior parte deste crescimento ocorrerá através de assentamentos informais caracterizados por habitações pobres, falta de planeamento e serviços e desafios socioeconómicos, políticos e ambientais complexos. Ao longo da próxima década, **aumentaremos os nossos esforços de forma constante nas áreas urbanizadas, de modo a que correspondam até 50% do nosso trabalho**.

Os progressos nos serviços de ASH são desiguais entre países, distritos, assentamentos e mesmo agregados familiares.[5] As pessoas marginalizadas, como mulheres que vivem em assentamentos informais, as crianças com deficiência em zonas rurais ou os trabalhadores do saneamento que trabalham em profissões inseguras e discriminadas, continuam a enfrentar múltiplas barreiras, inclusive serviços de ASH básicos. A procura de justiça é fundamental para fazer progressos para as pessoas que são excluídas destes serviços essenciais. Todas as nossas acções terão como base os direitos dos povos à água e ao saneamento. **Asseguraremos que o nosso trabalho contribua para o progresso de todos, independentemente de quem sejam ou onde se encontrem, com uma prioridade específica na igualdade de género**.

▲ Henrique Alberto Mandlate é um activista independente que motiva as comunidades para que adoptem bons comportamentos de lavagem das mãos e exijam os seus direitos. Maputo, Moçambique. Fevereiro de 2020.

Os nossos objectivos

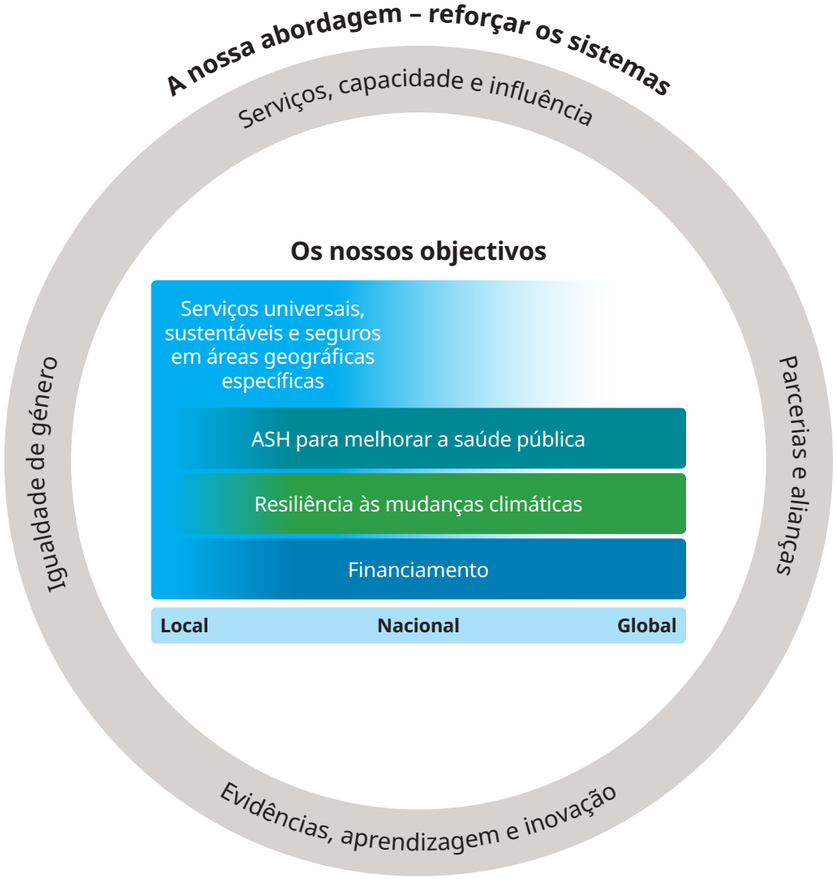
Com o apoio da WaterAid, a Escola Secundária de Kayoro dispõe agora de tanques de recolha de água da chuva no local, pelo que os alunos como Olivia terão sempre acesso à água segura. Kassena-Nankana West District, Gana. Fevereiro de 2019.

WaterAid/Eliza Powell

Durante a próxima década, centraremos os nossos esforços, em conjunto com as comunidades, a sociedade civil, os governos, o sector privado e as instituições financeiras, em áreas onde teremos o maior impacto e persuadiremos outros a agir. Contribuiremos para estes objectivos em colaboração com outros e trabalharemos ao seu lado para gerar as mudanças que transformam vidas.

Alcançaremos resultados positivos nestes quatro objectivos para acelerar o progresso rumo à nossa visão de um mundo onde todos, em toda a parte, tenham acesso a ASH sustentáveis e seguros.

Todas as equipas dos países e de membros da WaterAid trabalharão em prol destes objectivos e dar-lhes-ão prioridade para que produzam o maior impacto nos locais onde trabalham, concretizando-os através da nossa abordagem descrita no capítulo 4.



Alcançar serviços universais, sustentáveis e seguros em áreas geográficas específicas para influenciar mudanças mais amplas

Porquê?

Muitos países enfrentam barreiras significativas à prestação de serviços de ASH universais, sustentáveis e seguros. Quando são prestados serviços de ASH, muitas vezes, não são sustentáveis a longo prazo e redundam em fracasso. A enormidade deste problema sublinha a necessidade de um trabalho intensivo e direccionado para reforçar o sistema de ASH, a fim de proporcionar mudanças a uma escala significativa. Estes exemplos locais, positivos e replicáveis de como eliminar as barreiras irão gerar ensinamentos e dados concretos para informar e influenciar os detentores do poder com vista à promoção de mudanças para além das áreas geográficas focadas.

WaterAid/Sharada Prasad

Os novos equipamentos mecânicos e os materiais de segurança melhoram a manutenção essencial e a segurança dos trabalhadores para manter os serviços em funcionamento. Nova Deli, Índia. Outubro de 2019.

Como?

Nos distritos e nas cidades, trabalharemos em conjunto com parceiros estratégicos locais e nacionais para reforçar o sistema de ASH a fim de proporcionar ASH universais, sustentáveis e seguros aos agregados familiares e às instituições públicas (como escolas e unidades sanitárias). O nosso trabalho nestas áreas geográficas focadas não cessará enquanto os serviços de ASH para todos não forem alcançados e ampliados. Concentrar-nos-emos nas pessoas excluídas destes serviços, colocando as necessidades das mulheres e das raparigas na linha da frente dos nossos esforços.

Iremos:

- **Estabelecer parcerias com organizações públicas, privadas e não-governamentais para demonstrar modelos bem-sucedidos de gestão e prestação** de serviços e mudanças de comportamento sustentáveis.
- **Trabalhar com governos e provedores de serviços de ASH para reforçar as instituições** que mantêm os serviços de água e saneamento em funcionamento e hábitos de higiene reforçados. Tal incluirá a coordenação dos principais intervenientes e a melhoria do planeamento, da orçamentação, do cálculo de custos e da monitorização dos serviços.
- **Reforçar a voz e a representação dos utilizadores de ASH** com atenção especial à tomada de decisões e à liderança das mulheres e das raparigas no sector de ASH a todos os níveis.

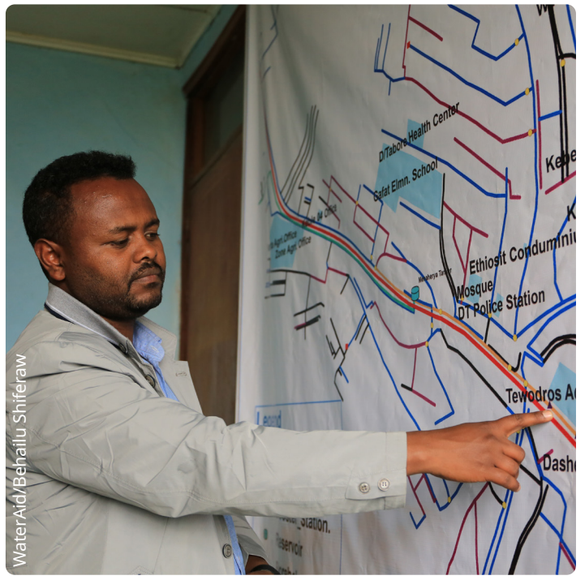
Resultado

Serviços universais, sustentáveis e seguros em distritos e cidades seleccionados. Os intervenientes do sector de ASH cumprem as suas funções e responsabilidades com eficiência.

As soluções de ASH sensíveis ao género asseguram a igualdade de acesso e benefícios dos serviços de ASH a todos os utilizadores. Um aumento da participação de mulheres e raparigas na tomada de decisões e uma melhoria dos resultados em termos da igualdade de género através de serviços de ASH.

Fora das áreas geográficas focadas, uma melhoria nos serviços de ASH e na mudança de comportamentos com base na nossa investigação, dados concretos e ensinamentos partilhados.

▶ Muluken Wondirad, Gestor dos Serviços Públicos de Água, avalia o mapa da rede de condutas de água em Debre Tabor – uma cidade que faz parte do programa de 20 cidades para construir a capacidade dos intervenientes urbanos de ASH na Etiópia, financiado pela Yorkshire Water. Gondar do Sul, Etiópia. Agosto de 2018.



WaterAid/Behaifu Shiferaw

Dar prioridade aos serviços de ASH em todo o sector da saúde para melhorar a saúde pública

Porquê?

Os serviços de ASH universais, sustentáveis e seguros constituem um alicerce essencial para a saúde humana. São uma primeira linha de defesa para prevenir e controlar doenças, infecções e pandemias, como a COVID-19. Melhoram a qualidade, a dignidade e a segurança dos cuidados de saúde, sobretudo para mulheres e raparigas. Sem o sector da saúde, o acesso universal, sustentável e seguro a ASH não é possível. Sem os serviços de ASH, a cobertura universal da saúde não pode ser alcançada.

Oumou Traore, enfermeira superior, assistiu à transformação do Centro de Saúde de Diaramana através de serviços de ASH seguros e sustentáveis. Cercle de Bla, região de Segou, Mali. Abril de 2018.

WaterAid/Guilhem Alandry

Como?

Posicionaremos os serviços de ASH como um serviço essencial a uma boa saúde pública. Trabalharemos para reforçar os sistemas de saúde, através da integração de ASH e da mudança de comportamentos de higiene e daremos prioridade às necessidades das mulheres e das raparigas, que constituem a maioria dos utilizadores dos serviços de saúde e dos profissionais de saúde.

Iremos:

- **Integrar a mudança de comportamentos de higiene em programas e políticas centrais de saúde pública.** Trabalhar com os governos para conceber e implementar intervenções eficazes e inclusivas de mudança dos comportamentos de higiene, integradas em programas de saúde e nas comunicações existentes. Apoiar campanhas de mudança de comportamentos de higiene de iniciativa local para responder a emergências de saúde pública.
- **Melhorar a qualidade dos cuidados nas unidades sanitárias, através de serviços de ASH inclusivos e sustentáveis.** Trabalhar com prestadores e doentes para modelar serviços inclusivos e sustentáveis, defendendo ao mesmo tempo o investimento em ASH e medidas de desempenho nos sistemas nacionais de dados de saúde.
- **Promover a propriedade e as responsabilidades do sector da saúde em matéria de ASH** para trabalhar com os decisores no domínio da saúde, no sentido de incorporar os serviços de ASH no reforço dos sistemas de saúde e nas unidades sanitárias.

Resultado

Nos países onde trabalhamos, o número de unidades sanitárias com serviços de ASH sustentáveis e seguros, que também são sensíveis ao género, cumprem ou excedem os objectivos nacionais.

Os governos e os parceiros integram intervenções eficazes e inclusivas de mudança dos comportamentos de higiene na programação central da saúde pública em grande escala para alcançar mudanças sustentadas através de comportamentos de higiene fundamentais. As campanhas de mudança de comportamentos de higiene são concebidas e implementadas para prevenir e responder a eclosões de doenças e a emergências de saúde pública.

Os serviços de ASH constituem uma prioridade nos orçamentos e planos nacionais de desenvolvimento sanitário. O nosso trabalho no domínio de ASH e da saúde demonstra abordagens sensíveis ao género e promovem a liderança e o empoderamento das mulheres.

WaterAid/Remissa Mak

▶ Sokha trabalha no centro de saúde de Thlork Vien onde a ferramenta WASH FIT tem sido utilizada para avaliar e melhorar os serviços de ASH. Aldeia de Chhouk, Camboja. Julho de 2020.

Reforçar a resiliência do sector de ASH às mudanças climáticas

Porquê?

As mudanças climáticas afectarão a quantidade, a qualidade e a disponibilidade da água. O aumento da intensidade e frequência das secas, tempestades, inundações e condições meteorológicas extremas terão um impacto negativo no ciclo da água – ainda mais exacerbado nos locais em que os sistemas de água e saneamento são deficientes. As comunidades que vivem na pobreza serão provavelmente as mais afectadas pelas mudanças climáticas, apesar de serem as que menos fizeram para causá-las.

Os serviços de ASH universais, sustentáveis e seguros só podem ser alcançados se forem disponibilizados de forma a gerir as ameaças climáticas actuais e futuras e permitir que os serviços sejam rapidamente restaurados após eventos de choque para ajudar as comunidades a recuperar. A água é um recurso partilhado e necessita de uma gestão eficaz da sua utilização em todos os sectores.

A WaterAid e os seus parceiros apoiaram a construção de pontos de água sustentáveis e seguros para consumo e irrigação na aldeia de Kakounouso. Assim, Mariam Sogoba e o grupo de mulheres de Benkadi são agora mais resilientes aos impactos das mudanças climáticas. Kakounouso, Mali. Fevereiro de 2019.

Como?

Reforçaremos a resiliência dos serviços de ASH para que as comunidades possam enfrentar as ameaças climáticas actuais e futuras, para que possam defender a segurança da água, bem como aceder aos serviços de saneamento e boas práticas de higiene.

Iremos:

- **Trabalhar para tornar os serviços de ASH resilientes**, apoiando comunidades, instituições e prestadores em todo o sistema de ASH para avaliar as vulnerabilidades e ameaças climáticas e desenvolver uma concepção e prestação de serviços apropriadas. Será dada prioridade à voz e à participação das mulheres e das raparigas, uma vez que são as mais afectadas em ambientes em que a água escasseia.
- **Influenciar o investimento no financiamento de ASH resistente ao clima.** O investimento climático no sector demonstrará como os sistemas robustos reduzem os custos dos impactos das mudanças climáticas.
- **Interagir com sectores de elevada utilização de água para melhorar a segurança da água e a resiliência climática**, salvaguardando os recursos hídricos e desafiando explicitamente aqueles que ficam aquém das expectativas.

Resultado

Globalmente, os serviços de ASH sustentáveis e seguros estão incorporados na adaptação climática, com fluxos substanciais de financiamento climático para serviços de ASH resistentes ao clima. Todos os investimentos económicos e sociais em ASH, de que fazemos parte, incorporam os riscos climáticos e integram-nos no trabalho de concepção.

Nos países onde trabalhamos, os serviços de ASH e a adaptação às mudanças climáticas estão bem alinhados nas políticas e estratégias nacionais, com roteiros e orçamentos para serviços resistentes ao clima firmemente implementados.

As adaptações e os serviços de ASH resistentes ao clima são sensíveis ao género, socialmente inclusivos e promovem a liderança das mulheres em todos os países onde trabalhamos.

▶ A diminuição da precipitação em La Sabana significa que as fontes de água locais, como o lago ao lado da casa de Leticia Jesayu, estão a secar mais rapidamente. Na estação seca, Leticia passa horas todos os dias a caminhar para ir buscar água. Puloichon, Colômbia. Janeiro de 2021.

Aumentar a quantidade e a qualidade do financiamento

Porquê?

O financiamento insuficiente é um obstáculo importante ao progresso. Muitos países têm dificuldades em fazer face aos custos de funcionamento dos sistemas de água e saneamento existentes e enfrentam grandes lacunas de financiamento de novas infra-estruturas para alcançar o ODS 6.

Muitas vezes, as taxas não são acessíveis e os recursos resultantes são insuficientes. Os impostos e as transferências podem ser obscuros, mal utilizados e não direccionados para o apoio aos serviços para as pessoas que mais necessitam deles. Um aumento substancial da quantidade e qualidade do financiamento é uma condição essencial para assegurar serviços universais, sustentáveis e seguros.

WaterAid/Joey Lawrence

Tiru Getahun, de 25 anos, trabalha num dos pontos de água recentemente instalados na sua comunidade, no âmbito do projecto Deliver Life, em parceria com a WaterAid. Derekwa, Etiópia. Fevereiro de 2020.

Como?

Defenderemos um financiamento maior e mais transparente, centrando-nos nos governos, doadores e organizações financeiras públicas e privadas com o maior impacto potencial no desenvolvimento. Trabalharemos com agências especializadas e grupos da sociedade civil para controlar orçamentos, colher, analisar e publicar dados e responsabilizar os governos. Utilizaremos os nossos próprios fundos como um factor catalisador, mobilizaremos outros que possam ajudar a desbloquear financiamentos e apoiaremos um sector bem regulamentado que seja atractivo para os doadores e investidores privados.

Iremos:

- **Garantir uma despesa pública em ASH mais substancial e eficiente**, incluindo serviços mais acessíveis para utilizadores com baixa renda.
- **Defender o aumento da Ajuda Pública ao Desenvolvimento (APD), do financiamento climático e do financiamento privado** a fim de colmatar as lacunas de financiamento do ODS 6.
- **Assegurar atribuição e utilização mais transparentes e eficientes do financiamento**, dando prioridade às pessoas que vivem na pobreza e às que são marginalizadas devido ao seu género, estatuto social ou outros factores de identificação.

Resultado

Novos financiamentos mobilizados globalmente para ASH em países de baixa e média renda, a partir de fontes nacionais, internacionais, privadas e públicas.

Progressos tangíveis realizados em termos de qualidade do financiamento de serviços de ASH nos países onde trabalhamos, medidos em termos de transparência, acessibilidade económica, equidade e sustentabilidade.

Maior priorização da igualdade de género e inclusão social nos orçamentos de ASH nos países onde trabalhamos.

▶ Matta, de 9 anos, busca água limpa de uma bomba em Tombohun, Serra Leoa. Maio de 2017.

WaterAid/Joey Lawrence

4 A nossa abordagem

▲ A escola de Mina não tem uma fonte de água sustentável e segura, pelo que os alunos abandonam frequentemente a sala de aula para procurarem água na aldeia. Khapani Tol, Nepal. Abril de 2021.

▶ No âmbito do projecto-piloto de investigação sobre bombas manuais, os mecânicos de bombas manuais desmontam tubagens de poços para avaliação após um ano de utilização. Escola Primária de Rukondwa, distrito de Masindi, Uganda. Novembro de 2020.

WaterAid/Sailendra Kharel

Para atingir estes objectivos ambiciosos, a nossa abordagem central inclui quatro aspectos-chave transversais aos nossos objectivos. Esta abordagem abrangente especifica as formas como trabalharemos para impulsionar a mudança e pôr em prática a nossa visão do futuro.

Serviços, capacidade e influência

Tudo o que fizermos terá o maior impacto quando alinharmos a nossa prestação de serviços de ASH com o nosso trabalho de reforço de capacidades e de influência. A nossa análise das barreiras locais e nacionais aos serviços de ASH fundamentará o modo como equilibramos estas intervenções para que se reforcem mutuamente a fim de fortalecer o sistema de ASH.

Apoiaremos o reforço da capacidade humana e organizacional dos provedores de serviços e das autoridades locais e nacionais para expandir modelos sustentáveis e inclusivos de prestação de serviços de ASH e de mudança de comportamentos. Este trabalho pode incluir a dinamização dos processos de planeamento e orçamentação, o apoio a modelos de gestão inovadores e a melhoria da prestação de serviços. Trabalharemos em aliança e parceria com outros intervenientes para melhorar áreas essenciais do sistema de ASH, nomeadamente mecanismos de responsabilização, igualdade de género, normas técnicas e políticas. Continuaremos a trabalhar em conjunto, com uma atenção especial às mulheres e raparigas e às pessoas que enfrentam a marginalização, para exigir e realizar os seus direitos à água e ao saneamento. Em última análise, queremos ver as pessoas e as instituições locais a liderar e a impulsionar as mudanças necessárias para os serviços de ASH sustentáveis em cada comunidade.

Intensificaremos significativamente os nossos esforços de influência nos países onde trabalhamos e nas principais capitais nacionais onde podemos afectar decisões de alto nível que irão acelerar o progresso em direcção ao ODS 6. Para maximizar o nosso impacto de influência entre os sectores, trabalharemos em colaboração com outros intervenientes dentro e fora do sector de ASH. Para influenciar mudanças mais amplas, utilizaremos a investigação política, a pressão e acções de defesa para envolver e capacitar outros para que reforcem o posicionamento das questões de ASH. Influenciaremos os decisores a nível local, nacional, regional e global, alinhando os nossos esforços para acelerar a mudança nos países onde trabalhamos e para apresentar uma argumentação global a favor do investimento em ASH.

WaterAid/James Kiyimba

Parcerias e alianças

O trabalho com parceiros e alianças sempre esteve no centro de tudo o que fazemos – e a realização do ODS 6 apenas será possível através de uma acção colectiva e do aproveitamento dos pontos fortes dos diferentes intervenientes. Continuaremos a construir estas relações para trabalharmos em conjunto rumo aos nossos objectivos comuns. Deste modo, as nossas actividades passarão a tirar maior partido do que fazemos para impulsionar a mudança em conjunto com outros, com resultados que nos serão atribuídos de forma menos exclusiva. Tal significará um maior impacto do trabalho para o qual contribuímos com outros intervenientes locais e nacionais. Seremos mais ambiciosos no nosso compromisso de longa data com as comunidades, a sociedade civil, os governos, o sector privado, as instituições financeiras internacionais, as organizações de direitos da mulher e o meio académico.

Forjaremos novos e diferentes compromissos com o sector privado em reconhecimento do seu crescente papel, recursos e saber fazer para apoiar o nosso trabalho. Tal significará trabalhar em colaboração e aliança com o sector privado, desde os artesãos que trabalham no saneamento a grandes multinacionais e investidores, para prestar melhores serviços e reforçar a capacidade e as acções de defesa. Trabalharemos em colaboração para influenciar e desafiar aqueles cujas acções criam barreiras às comunidades e ao seu acesso a serviços de ASH sustentáveis e seguros. Intensificaremos as nossas relações com apoiantes empenhados e ganharemos novos apoiantes para galvanizar o impulso para a nossa missão. Cultivaremos as nossas relações para maximizar os pontos fortes e os conhecimentos especializados complementares dos diferentes intervenientes no reforço das várias componentes do sistema de ASH.

WaterAid/Behailu Shiferaw

Igualdade de género

As relações desiguais de poder entre os géneros e a distribuição injusta de recursos criam barreiras sistémicas que resultam em que as mulheres e as raparigas sejam desproporcionalmente afectadas por serviços de ASH deficientes. Os modos típicos de concepção, implementação e tomada de decisões no sector ignoram ou excluem com demasiada frequência as necessidades específicas das mulheres e das raparigas. Não valorizam nem ajudam a redistribuir o trabalho não remunerado que as mulheres e as raparigas empreendem diariamente para subsidiar a falta de serviços de ASH. Também não têm em conta os riscos de segurança que as mulheres e as raparigas enfrentam todos os dias.

Em todo o nosso trabalho, promoveremos a igualdade de género nos serviços de ASH a longo prazo, através de mudanças nas normas e sistemas. Adoptaremos activamente uma abordagem de não causar danos através da nossa implementação de serviços de ASH sensíveis ao género. Aprenderemos com o nosso trabalho existente e consolidá-lo-emos para alterar os desequilíbrios de poder, combater as causas profundas das desigualdades de género e nos direccionarmos a todos os níveis (doméstico, comunitário e institucional) nos serviços de ASH. No nosso trabalho, promoveremos e ampliaremos a liderança e a tomada de decisões das mulheres e das raparigas (em toda a sua diversidade) a todos os níveis. Desenvolveremos a nossa liderança na saúde e na higiene menstruais. Trabalharemos em parceria com organizações de direitos das mulheres a fim de explorar os seus conhecimentos para nos ajudar a modelar soluções de ASH sensíveis ao género que assentem em normas sociais positivas e combatam normas sociais e estereótipos nocivos. Reforçaremos e basear-nos-emos igualmente nas evidências para apoiar acções de igualdade de género, utilizando monitorização, dados e investigação sobre serviços de ASH sensíveis ao género. A promoção da igualdade de género através de ASH contribuirá para mudanças para as mulheres e raparigas, não só em termos de resultados imediatos para o acesso aos serviços de ASH, mas também para melhorar as suas perspectivas em termos de educação, saúde, emprego e segurança.

◀ Aregashe Addis trabalha no armazém da companhia das águas como responsável pelas compras e encomendas de água no Serviço Público de Água de Debre Tabor. Gondar do Sul, Amhara, Etiópia. Agosto de 2018.

Evidências, aprendizagem e inovação

Os factos e as soluções baseadas em evidências são uma forma eficaz de galvanizar a mudança, permitir a replicação das melhores práticas, fomentar a inovação e melhorar o nosso trabalho e o de outros intervenientes. A base do nosso trabalho será construída sobre uma análise minuciosa dos sistemas de ASH a níveis nacional e subnacional. Reforçaremos os ensinamentos obtidos dos sucessos e dos insucessos dos nossos próprios programas de água, saneamento e mudança de comportamentos. Investiremos em recursos que gerem evidências para dar forma a soluções inclusivas, acessíveis e replicáveis para grupos marginalizados, com uma atenção especial às mulheres e às raparigas. Investiremos na análise e investigação de políticas centradas na implementação (investigação-acção), tendo por base a experiência dos países onde trabalhamos. Com os nossos parceiros, introduziremos modelos de serviço e soluções técnicas inovadores e adaptados, com base nas evidências de outros e partilhando amplamente esta aprendizagem. Fá-lo-emos através da expansão das nossas parcerias com organizações baseadas no conhecimento, investindo na inovação e preenchendo lacunas em matéria de dados, incluindo os excluídos dos serviços de ASH. Mais importante ainda, alargaremos o nosso trabalho com as comunidades para partilhar e replicar a aprendizagem e os conhecimentos liderados localmente.

WaterAid/Anindito Mukherjee

▶ Dois agricultores colhem os seus produtos na aldeia de Neduali. As cheias frequentes, os ciclones e a salinidade do solo têm tido um efeito catastrófico na agricultura nas zonas costeiras de Odisha. Bhadrak, Índia. Janeiro de 2020.

5 Mudanças internas para que tal aconteça

Katumu com o seu bebé de um mês na aldeia de Tombohun, na Serra Leoa. Maio de 2017.

WaterAid/Joey Lawrence

Para concretizar a nossa estratégia durante os próximos dez anos, realizaremos mudanças internas significativas para nos equiparmos de modo a cumprir as ambições que estabelecemos para pôr definitivamente fim à crise de ASH.

A nossa equipa, a nossa cultura e o nosso poder

Atrairemos e reteremos as melhores pessoas para trabalharem para nós e connosco. A nossa força reside na nossa diversidade, pelo que continuaremos a consolidá-la e a investir nos nossos colaboradores a fim de desenvolver as novas competências e abordagens de que precisaremos para atingir os nossos objectivos. Os próximos dez anos serão um período de rápida mudança no local de trabalho a nível global e continuaremos a reforçar a nossa cultura e os elevados níveis de envolvimento dos colaboradores, que muito valorizamos. Faremos tudo o que estiver ao nosso alcance para assegurar que o nosso pessoal seja capaz de prosperar através de um trabalho relevante num ambiente de trabalho saudável. Continuaremos a desenvolver as capacidades de liderança necessárias para esta próxima fase, encorajando ao mesmo tempo uma comunicação vibrante dentro da organização, práticas de trabalho flexíveis e a partilha aberta e corajosa de pontos de vista e ideias.

O nosso pessoal em todo o mundo contribuiu para uma análise de como as desigualdades internas de poder afectaram o seu trabalho. Enquanto organização, estamos empenhados em combater os desequilíbrios de poder que funcionam como obstáculos à realização da nossa missão, tanto dentro da nossa própria organização como nas nossas relações com parceiros e comunidades. Estamos empenhados em assegurar que, ao tomar decisões, as autoridades consultem aqueles que estão mais próximos da acção. Melhoraremos a representação do pessoal de todas as partes da nossa organização na tomada de decisões estratégicas para um impacto máximo. Estamos igualmente empenhados em tornar os nossos conselhos de administração, equipas de chefia e funções globais significativamente mais diversificados e representativos dos contextos em que trabalhamos. A realização da nossa missão depende da nossa introdução dessas mudanças.

Miorantsoa Hanitriniaina Raharinirina, de 24 anos, no estúdio da Rádio Vakiniadiana, onde apresenta o seu programa matinal em directo e transmite mensagens sobre boa higiene e lavagem das mãos. Sambaina, distrito de Manjakandriana, Madagáscar. Novembro de 2020.

WaterAid/Ernest Randriarimalala

WaterAid/Joey Lawrence

▲ Os residentes de Derekwa costumavam buscar água contaminada de uma nascente. Agora, graças ao apoio da WaterAid, Miru e a sua comunidade dispõem de uma fonte de água sustentável e segura movida a energia solar. Derekwa, Etiópia. Fevereiro de 2020.

Geografia

Direccionaremos os nossos recursos e concentraremos os nossos esforços. O nosso objectivo é proporcionar qualidade e produzir impacto ao mais alto nível nos países onde trabalhamos. Para tal, temos de nos concentrar ainda mais em toda a nossa organização global e maximizar os recursos e os níveis de competências nos nossos programas nacionais. Assim, aumentaremos os recursos globais nos nossos programas nacionais e trabalharemos em menos lugares para alcançar maior profundidade.

Financiamento do nosso trabalho

Para garantir que a nossa estratégia seja economicamente acessível e tenha impacto, aumentaremos as nossas receitas tendo em vista uma meta global de 150 a 180 milhões de libras por ano dentro dos próximos dez anos. Manteremos e cultivaremos as fortes relações que temos com os nossos apoiantes e doadores empenhados que já nos ajudaram a alcançar inúmeros objectivos. Continuaremos a aumentar a nossa presença em áreas do mundo onde haja pessoas e organizações que desejem apoiar-nos, sensibilizando e inovando para captar novas fontes de financiamento para a nossa missão.

Norbert Randrianatoandro, de 81 anos, já não faz a perigosa viagem pela colina abaixo para buscar água. Em colaboração com os nossos parceiros, instalámos uma fonte de água segura e sustentável próximo da habitação de Norbert em Marinjara Fokontany, comuna de Manjakandriana, região de Analamanga, Madagáscar. Novembro de 2021.

Juntamente com os nossos parceiros e apoiantes, trabalharemos com determinação para o dia em que o nosso trabalho já não seja necessário. Em que a tarefa diária de buscar água seja uma coisa do passado e as raparigas saibam que disporão de uma casa de banho onde quer que estejam. Em que os hospitais sejam limpos e a lavagem das mãos seja um acto natural. Em que as comunidades sejam resilientes aos impactos das mudanças climáticas. Um mundo onde ninguém precise de pensar em água, saneamento e higiene, porque as pessoas incumbidas de prestar estes serviços o fizeram com um sentido de dever e responsabilidade.

Esse é o mundo para o qual todos nós estamos a trabalhar.

Glossário

Termo	Definição
Abordagem baseada nos direitos	Capacita as pessoas para que reivindiquem os seus direitos, bem como apoia os detentores de obrigações para que sejam responsáveis pela concretização desses direitos e para que esses direitos sejam sustentados ao longo de uma mudança estrutural das políticas, procedimentos, atitudes e comportamentos.
Acesso universal	Onde todos, independentemente do seu estatuto social, económico ou político, têm acesso aos serviços de água e saneamento. Para a WaterAid, tal significa acesso a pelo menos níveis de serviços básicos, tal como definidos pelos indicadores do ODS 6.
Ajuda Pública ao Desenvolvimento	A APD é definida pelo Comité de Ajuda ao Desenvolvimento (CAD) da OCDE como a ajuda governamental que promove e visa especificamente o desenvolvimento económico e o bem-estar dos "países em desenvolvimento". O CAD adoptou a APD como o "padrão de ouro" da ajuda externa em 1969 e continua a ser a principal fonte de financiamento da ajuda ao desenvolvimento.
Crescimento económico	Um aumento da produtividade global de um país, medido pelo produto interno bruto (PIB). Produtividade significa a capacidade do país para produzir bens e serviços a partir dos seus próprios recursos. O crescimento económico, se gerido de forma competente e equitativa, permite a melhoria do nível de vida.
Empoderamento das mulheres	O reforço do grau de autonomia que as mulheres e raparigas têm para poderem desempenhar um papel igual na sociedade e participar activamente nos processos socioeconómicos e políticos.
Investigação-acção	Investigação centrada na implementação, em que a investigação é conduzida ao mesmo tempo que se executa alguma acção, permitindo a adaptação da investigação à medida que se desenvolve.
Países de baixa e média renda	Os países[10] podem ser classificados com base nos seus níveis de rendimento nacional bruto (RNB). Os países de baixa renda têm um RNB inferior a 1.045 dólares per capita e os países de rendimento médio têm um RNB entre 1.046 e 4.095 dólares.

Termo	Definição
Mudança sistémica	Uma mudança que tem impacto em todas as partes de um sistema complexo, tendo em conta as inter-relações e interdependências entre essas partes. Tal implica normalmente que a mudança é permanente e tem um impacto positivo e significativo na forma como o sistema funciona.
Países menos desenvolvidos	Países de baixa renda que se deparam com graves impedimentos estruturais ao desenvolvimento sustentável. São extremamente vulneráveis a choques económicos e ambientais e possuem baixos níveis de recursos humanos qualificados.
Provedores de serviços	Entidades organizadas, públicas ou privadas, tais como as empresas de abastecimento de água ou as empresas de esvaziamento de fossas sanitárias, que fornecem elementos fundamentais para prestar colectivamente os níveis obrigatórios de serviços de água e saneamento aos clientes.
Reforço de capacidades	Um processo deliberado que melhora a capacidade de uma pessoa individual, grupo, organização ou sistema para melhorar ou desenvolver novos conhecimentos, competências, processos e estruturas necessários para funcionar eficazmente, a fim de atingir os respectivos objectivos de forma sustentável.
Reforço dos sistemas	Um processo de análise, implementação, adaptação e aprendizagem utilizado para abordar as barreiras ao alcance de serviços de ASH universais, sustentáveis e seguros, reconhecendo que este acesso é o resultado de interacções entre múltiplos intervenientes e factores num sistema complexo e dinâmico.
Sistema de ASH	Todos os intervenientes (pessoas e instituições), factores (sociais, económicos, políticos, ambientais, tecnológicos) e as interacções entre eles que influenciam a concretização de um acesso universal, sustentável e seguro aos serviços de ASH.
Sustentabilidade	Determina se os serviços de ASH e as boas práticas de higiene continuam ou não a funcionar e a produzir benefícios ao longo do tempo.

Referências

[1] Foster T (2013). Predictors of Sustainability for Community-Managed Handpumps in Sub-Saharan Africa: Evidence from Liberia, Sierra Leone, and Uganda. *Environ. Sci. Technol*. vol. 47, n.º 21, pp 12037–12046. Disponível em: pubs.acs.org/doi/10.1021/es402086n (consultado em 8 de Dezembro de 2021).

[2] Prüss-Ustün A, et al. (2019). Burden of Disease from Inadequate Water, Sanitation and Hygiene for Selected Adverse Health Outcomes: An Updated Analysis with a Focus on Low- and Middle-Income Countries. *Int. J. Hyg. Environ. Health*. vol. 222, n.º 5, pp 765-777. Disponível em: doi.org/10.1016/j.ijheh.2019.05.004 (consultado em 8 de Dezembro de 2021).

[3] WaterAid (2015). *The economic case for WASH*. Disponível em: washmatters.wateraid.org/sites/g/files/jkxoof256/files/5%20The%20economic%20case%20for%20WASH.pdf (consultado em 2 de Novembro de 2021).

[4] WaterAid/Vivid Economics (2021). *Mission-critical: Invest in water, sanitation and hygiene for a healthy and green economic recovery*. Disponível em: washmatters.wateraid.org/sites/g/files/jkxoof256/files/mission-critical-invest-in-water-sanitation-and-hygiene-for-a-healthy-and-green-economic-recovery_2.pdf (consultado em 12 de Outubro de 2021).

[5] Programa Conjunto de Monitorização OMS/UNICEF para o Abastecimento de Água, o Saneamento e a Higiene (2021). *Progress on household drinking-water, sanitation and hygiene: Five years into the SDGs*. Disponível em: who.int/publications/i/item/9789240030848 (consultado em 8 de Dezembro de 2021).

[6] Curtis V, Cairncross S (2003). Effect of washing hands with soap on diarrhoea risk in community: a systematic review. *Lancet Infect Dis*. vol. 3, pp 275-81. Disponível em: pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/12726975/ (consultado em 8 de Dezembro de 2021).

[7] UNESCO/WWAP (2017). *UN World Water Development Report, Wastewater: The Untapped Resource*. Disponível em: unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000247153 (consultado em 8 de Dezembro de 2021).

[8] Sustainable Development Solutions Network/Bertelsmann Stiftung (2021). *Sustainable Development Report 2021: The Decade of Action for the Sustainable Development Goals*. Disponível em: s3.amazonaws.com/sustainabledevelopment.report/2021/2021-sustainable-development-report.pdf (consultado em 13 de Dezembro de 2021)

[9] Banco Mundial (2021). *Urban population growth (annual %)*. Disponível em: data.worldbank.org/indicator/SP.URB.GROW (consultado em 13 de dezembro de 2021).

[10] Banco Mundial (2021). *World Bank Country and Lending Groups*. Disponível em: datahelpdesk.worldbank.org/knowledgebase/articles/906519 (consultado em 16 de Dezembro de 2021).

WaterAid/Nana Kofi Acquah

A comunidade de Tombohuaun costumava buscar água de uma nascente na floresta. Agora, graças ao apoio da WaterAid, o distrito dispõe de uma fonte de água sustentável e segura, bem como saneamento. Distrito de Kailahun, Serra Leoa. Janeiro de 2018.

Sem água, saneamento e higiene seguros e sustentáveis, ninguém pode viver uma vida plena e saudável.

A menos que haja uma mudança monumental em termos de ambição e abordagem, a promessa de disponibilizar água e saneamento a todos, em toda a parte, até 2030 não será cumprida nas próximas décadas. Tal é inaceitável, desnecessário e injusto.

Trabalharemos com a máxima determinação, paixão e concentração para chegar a todos, em toda a parte, com água limpa, casas de banho condignas e boa higiene.

Sabemos que a mudança é possível. Pode ser alcançada.

WaterAid/Aida Muluneh

◀ "Knowing the way to tomorrow", da colecção "Water Life", de Aida Muluneh, é uma reflexão sobre a força das mulheres como pessoas que buscam água e a sua esperança de serem libertas amanhã deste fardo diário. Encomendado pela WaterAid e apoiado pela H&M Foundation.

Capa: Agora que há acesso a água e saneamento na sua aldeia, as raparigas, como Alyah, Njiva, Honorine e Fenitriniain, podem ter uma educação e perseguir os seus sonhos. Distrito de Tsiroanomandidy, Madagáscar. Junho de 2018.

A WaterAid é uma organização internacional sem fins lucrativos determinada a fazer da água limpa, das casas de banho adequadas e da boa higiene algo normal para todos, em toda a parte, no prazo de uma geração. Se esses três aspectos essenciais forem resolvidos de forma duradoura, as pessoas podem mudar as suas vidas para sempre.

WaterAid

A WaterAid é uma instituição de caridade registada: Austrália: ABN 99 700 687 141. Canadá: 119288934 RR0001. EUA: A WaterAid América é uma organização sem fins lucrativos com o estatuto 501(c) (3). Índia: U85100DL2010NPL200169. Japão: 特定非営利活動法人ウォーターエイドジャパン (認定 NPO 法人) A WaterAid Japão é uma sociedade de interesse público sem fins lucrativos (sociedade com certificação NPO). Reino Unido: 288701 (Inglaterra e País de Gales) e SC039479 (Escócia). Suécia: Org.nr: 802426-1268, PG: 90 01 62-9, BG: 900-1629.